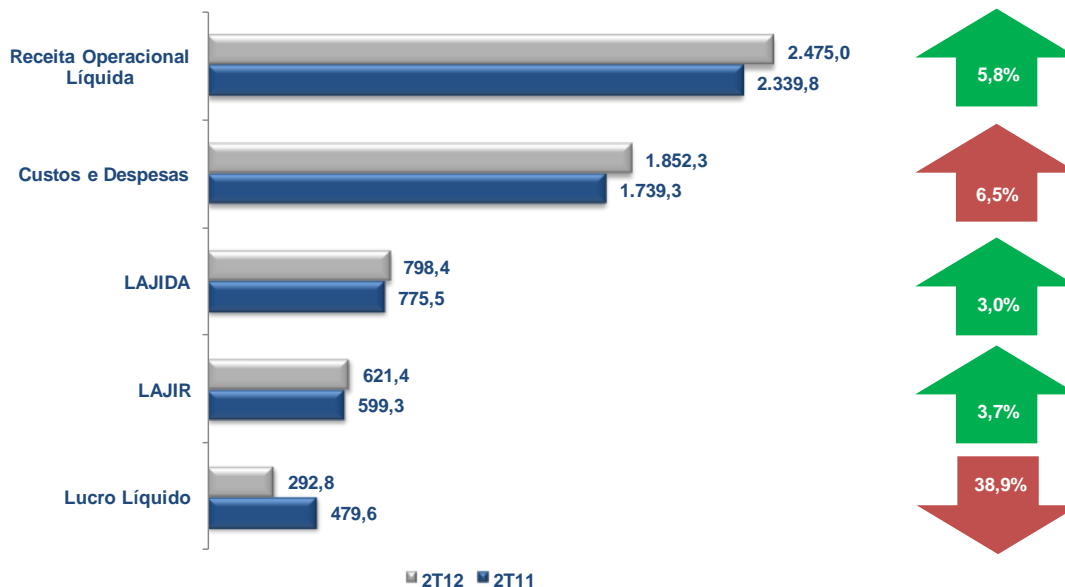


SABESP anuncia resultado do 2T12

São Paulo, 10 de agosto de 2012 - A **Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP** (BM&FBovespa: SBSP3; NYSE: SBS), uma das maiores prestadoras de serviços de água e esgoto do mundo com base no número de clientes, anuncia hoje seus **resultados referentes ao segundo trimestre de 2012 (2T12)**. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2011, exceto onde indicado em contrário.

SBSP3: R\$ 89,78/ ação
 SBS: US\$ 88,98 (ADR=2 ações)
 Total de ações: 227.836.623
 Valor de Mercado: R\$ 20 bilhões
 Preço Fechamento: 10/08/2012



1. Destaques financeiros

	<i>R\$ milhões</i>							
	2T11	2T12	Var. (R\$)	%	1S11	1S12	Var. (R\$)	%
(+) Receita operacional bruta	1.985,4	2.048,6	63,2	3,2	3.975,2	4.237,9	262,7	6,6
(+) Receita de construção	498,5	577,8	79,3	15,9	948,7	1.128,7	180,0	19,0
(-) COFINS e PASEP	144,1	151,4	7,3	5,1	289,5	313,9	24,4	8,4
(=) Receita operacional líquida	2.339,8	2.475,0	135,2	5,8	4.634,4	5.052,7	418,3	9,0
(-) Custos e despesas	1.253,0	1.286,8	33,8	2,7	2.681,0	2.621,6	(59,4)	(2,2)
(-) Custos de construção	486,3	565,5	79,2	16,3	925,7	1.104,9	179,2	19,4
(+) Resultado da equivalência patrimonial	(1,2)	(1,3)	(0,1)	-	(2,3)	(3,0)	(0,7)	-
(=) Resultado antes das financeiras (LAJIR*)	599,3	621,4	22,1	3,7	1.025,4	1.323,2	297,8	29,0
(+) Depreciação e amortização	176,2	177,0	0,8	0,5	404,3	363,5	(40,8)	(10,1)
(=) LAJIDA**	775,5	798,4	22,9	3,0	1.429,7	1.686,7	257,0	18,0
(%) Margem LAJIDA	33,1	32,3			30,8	33,4		
Lucro líquido	479,6	292,8	(186,8)	(38,9)	662,4	784,7	122,3	18,5
Lucro por ação (R\$)	2,11	1,29			2,91	3,44		

(*) Lucro antes dos juros e imposto de renda

(**) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

No 2T12, a receita operacional líquida totalizou R\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 5,8% em relação ao 2T11. Os custos e despesas somados aos custos de construção, no montante de R\$ 1,9 bilhão apresentaram um acréscimo de 6,5% em relação ao 2T11. O LAJIR avançou 3,7%, passando de R\$ 599,3 milhões no 2T11 para R\$ 621,4 milhões no 2T12. O LAJIDA passou de R\$ 775,5 milhões no 2T11 para R\$ 798,4 milhões no 2T12, um aumento de 3,0%. A margem LAJIDA no 2T12 atingiu 32,3%, comparativamente a 33,1% no mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção a margem LAJIDA resulta em 41,4% no 2T12 (41,5% no 2T11).

Na comparação do resultado do 2T12 em relação ao 2T11 observa-se que uma das principais variações ocorreu na rubrica "Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos". Esse efeito (não caixa) se deve a desvalorização do real frente ao dólar norte americano e ao iene japonês de 10,9% e 14,6%, respectivamente.

Desconsiderando o efeito da variação cambial e dos respectivos impostos, o lucro líquido do 1S12 seria de R\$ 865,6 milhões (R\$ 567,8 milhões no 1S11). No 2T12 o lucro líquido teria sido de R\$ R\$ 478,7 milhões (R\$ 430,6 milhões no 2T11), o que representaria um crescimento de 11,2%.

A margem LAJIDA do 1S12 foi de 33,4% (30,8% em 2011). Desconsiderando os efeitos da receita de construção e do custo de construção, a margem LAJIDA resultaria em 42,4% (38,2% em 2011).

2. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de fornecimento de água e coleta de esgoto apresentou um acréscimo de R\$ 63,2 milhões, ou 3,2%, passando de R\$ 1.985,4 milhões no 2T11 para R\$ 2.048,6 milhões no 2T12. Os fatores determinantes foram: o crescimento do volume faturado de 1,4% e o reajuste tarifário, aplicado desde setembro de 2011, de 6,83%.

O crescimento da receita abaixo do esperado, ocorreu pelo seguinte motivo: com a conclusão da implantação dos serviços do TACE ⁽¹⁾ nos municípios do interior, o que representa maior agilidade no faturamento e redução no prazo de recebimento das contas de água, houve também uma diminuição na quantidade de dias cujo fornecimento ainda não faturado, é estimado (estimativa de receita). Com isso, o comportamento do faturamento refletiu o crescimento nas vendas e o reajuste tarifário, mas a estimativa das rendas não faturadas, que também compõe a receita operacional, foi inferior às estimativas dos períodos anteriores.

Desconsiderando esse fato, não recorrente, a receita operacional teria apresentado crescimento de 7,8%.

⁽¹⁾TACE (Técnico de Atendimento Comercial Externo) - possibilita a leitura e a emissão da conta de água e esgoto na mesma hora e na porta da casa do cliente. Assim, é possível que o morador tire suas dúvidas de consumo com mais comodidade. Além disso, o técnico pode emitir segunda via de conta, solicitar consertos ou outros serviços, dar dicas de economia de água e fazer alterações cadastrais.

3. Receita de construção

No 2T12, a receita de construção apresentou um acréscimo de R\$ 79,3 milhões ou 15,9%, quando comparado com o 2T11, passando de R\$ 498,5 milhões para R\$ 577,8 milhões. A variação se deu principalmente devido ao maior investimento no período.

4. Volume faturado

Nos quadros a seguir demonstram-se os volumes faturados de água e esgoto, de acordo com a categoria de uso e região, no 2T11, 2T12, 1S11 e 1S12.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO - milhões de m³

Categoria	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%
Residencial	366,7	371,5	1,3	301,2	307,0	1,9	667,9	678,5	1,6
Comercial	41,8	42,6	1,9	39,2	39,7	1,3	81,0	82,3	1,6
Industrial	9,8	9,3	(5,1)	10,1	10,6	5,0	19,9	19,9	-
Pública	13,8	14,1	2,2	10,9	10,9	-	24,7	25,0	1,2
Total varejo	432,1	437,5	1,2	361,4	368,2	1,9	793,5	805,7	1,5
Atacado	74,2	73,8	(0,5)	6,7	7,2	7,5	80,9	81,0	0,1
Água de reuso	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	-
Total	506,4	511,4	1,0	368,1	375,4	2,0	874,5	886,8	1,4
	1S11	1S12	%	1S11	1S12	%	1S11	1S12	%
Residencial	740,1	756,1	2,2	604,8	622,3	2,9	1.344,9	1.378,4	2,5
Comercial	83,1	85,6	3,0	77,5	79,4	2,5	160,6	165,0	2,7
Industrial	19,2	18,9	(1,6)	20,0	20,9	4,5	39,2	39,8	1,5
Pública	26,0	27,2	4,6	20,4	21,0	2,9	46,4	48,2	3,9
Total varejo	868,4	887,8	2,2	722,7	743,6	2,9	1.591,1	1.631,4	2,5
Atacado	148,3	147,1	(0,8)	14,2	13,5	(4,9)	162,5	160,6	(1,2)
Água de reuso	0,2	0,2	-	-	-	-	0,2	0,2	-
Total	1.016,9	1.035,1	1,8	736,9	757,1	2,7	1.753,8	1.792,2	2,2

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO - milhões de m³

Região	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%
Metropolitana	285,0	290,2	1,8	242,4	247,6	2,1	527,4	537,8	2,0
Regional ⁽²⁾	147,1	147,3	0,1	119,0	120,6	1,3	266,1	267,9	0,7
Total varejo	432,1	437,5	1,2	361,4	368,2	1,9	793,5	805,7	1,5
Atacado	74,2	73,8	(0,5)	6,7	7,2	7,5	80,9	81,0	0,1
Água de reuso	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	-
Total	506,4	511,4	1,0	368,1	375,4	2,0	874,5	886,8	1,4
	1S11	1S12	%	1S11	1S12	%	1S11	1S12	%
Metropolitana	570,3	583,4	2,3	483,7	495,9	2,5	1.054,0	1.079,3	2,4
Regional ⁽²⁾	298,1	304,4	2,1	239,0	247,7	3,6	537,1	552,1	2,8
Total varejo	868,4	887,8	2,2	722,7	743,6	2,9	1.591,1	1.631,4	2,5
Atacado	148,3	147,1	(0,8)	14,2	13,5	(4,9)	162,5	160,6	(1,2)
Água de reuso	0,2	0,2	-	-	-	-	0,2	0,2	-
Total	1.016,9	1.035,1	1,8	736,9	757,1	2,7	1.753,8	1.792,2	2,2

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

5. Custos, despesas administrativas, comerciais e de construção

No 2T12, os custos dos produtos e serviços prestados, despesas administrativas, comerciais e de construção tiveram um acréscimo de 6,5% (R\$ 113,0 milhões). A participação dos custos e despesas na receita líquida passou de 74,3% no 2T11 para 74,8% no 2T12.

	<i>R\$ milhões</i>							
	2T11	2T12	Var. (R\$)	%	1S11	1S12	Var. (R\$)	%
Salários e encargos	412,1	443,6	31,5	7,6	968,6	849,9	(118,7)	(12,3)
Materiais gerais	34,6	43,2	8,6	24,9	71,7	83,7	12,0	16,7
Materiais de tratamento	36,0	51,4	15,4	42,8	81,6	96,0	14,4	17,6
Serviços	232,6	252,6	20,0	8,6	464,1	517,5	53,4	11,5
Energia elétrica	151,3	147,6	(3,7)	(2,4)	292,6	298,0	5,4	1,8
Despesas gerais	157,0	123,7	(33,3)	(21,2)	284,4	291,5	7,1	2,5
Despesas fiscais	10,2	11,1	0,9	8,8	37,6	46,1	8,5	22,6
Sub-total	1.033,8	1.073,2	39,4	3,8	2.200,6	2.182,7	(17,9)	(0,8)
Depreciação e amortização	176,2	177,0	0,8	0,5	404,3	363,5	(40,8)	(10,1)
Baixa de crédito	43,0	36,6	(6,4)	(14,9)	76,1	75,4	(0,7)	(0,9)
Sub-total	219,2	213,6	(5,6)	(2,6)	480,4	438,9	(41,5)	(8,6)
Custos de construção	486,3	565,5	79,2	16,3	925,7	1.104,9	179,2	19,4
Custos, desp. adm e comerciais e construção	1.739,3	1.852,3	113,0	6,5	3.606,7	3.726,5	119,8	3,3
% sobre a receita líquida	74,3	74,8			77,8	73,8		

5.1. Salários e encargos

No 2T12 ocorreu um acréscimo de R\$ 31,5 milhões ou 7,6% nos salários e encargos, passando de R\$ 412,1 milhões no 2T11 para R\$ 443,6 milhões no 2T12, em decorrência dos seguintes fatores:

- Reajuste salarial de 8,00% desde maio de 2011 e 6,17% desde maio de 2012, com impacto na folha de pagamento de aproximadamente R\$ 21,0 milhões; e
- Acréscimo de R\$ 11,4 milhões referente ao passivo atuarial do Plano G0.

5.2. Materiais gerais

No 2T12, houve um acréscimo de R\$ 8,6 milhões ou 24,9%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 34,6 milhões para R\$ 43,2 milhões, relacionados a: (i) reincorporação ao almoxarifado de materiais excedentes utilizados na manutenção de redes e ligações de água e esgoto no valor de R\$ 3,6 milhões, no 2T11; e (ii) manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de operação de água e esgoto, no valor de R\$ 2,2 milhões. Desconsiderando a reincorporação de matérias ao almoxarifado o percentual de variação cairia de 24,9% para 13,1%.

5.3. Materiais de tratamento

Os gastos no 2T12 foram superiores aos do 2T11 em R\$ 15,4 milhões ou 42,8%, passando de R\$ 36,0 milhões para R\$ 51,4 milhões. Essa variação está relacionada aos seguintes fatores:

- Aumento de R\$ 7,4 milhões pelo maior consumo de carvão ativado, devido às condições dos mananciais e climáticas, bem como da proliferação de algas em represas que atendem ao sistema produtor Guarapiranga e Cantareira;
- Acréscimo de R\$ 3,3 milhões, em decorrência do maior consumo de cal virgem utilizado no tratamento do lodo e reajuste de preço em torno de 23,8%;
- Aumento de R\$ 2,9 milhões decorrente do maior consumo de peróxido de hidrogênio nas estações elevatórias de esgoto da Baixada Santista em função da proliferação de algas, início de operação da Estação Elevatória Guarujá, e reajuste de preço em torno de 12,0%; e
- Acréscimo de R\$ 1,6 milhão decorrente do maior consumo do cloreto férrico em substituição ao sulfato férrico, em função das condições climáticas.

5.4. Serviços

No 2T12 este item apresentou acréscimo de R\$ 20,0 milhões ou 8,6%, passando de R\$ 232,6 milhões no 2T11 para R\$ 252,6 milhões no 2T12. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram:

- Acréscimo de R\$ 11,9 milhões, referente às ações socioambientais estabelecidas no convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo;
- Acréscimo de R\$ 6,4 milhões, referente ao programa de renovação da frota, por meio de locação;
- Contrato da Parceria Pública e Privada do Sistema Produtor Alto Tietê com acréscimo de R\$ 5,7 milhões, devido ao início de operação em setembro de 2011, elevando a capacidade de produção de água de 10m³/s para 15m³/s; e
- Serviços de pavimentação e reposição de calçamentos no valor de R\$ 5,0 milhões, relacionados à intensificação no combate a perdas.

Os acréscimos citados acima foram compensados pela diminuição de R\$ 4,2 milhões, em consequência da menor realização na implantação do Programa de Uso Racional da Água – PURA, nas escolas municipais.

5.5. Energia elétrica

No 2T12, este item apresentou decréscimo de R\$ 3,7 milhões, ou 2,4% passando de R\$ 151,3 milhões no 2T11 para R\$ 147,6 milhões 2T12, associado à concessão de desconto de 15%, a partir de setembro de 2011, nas Tarifas pelo Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, nas instalações diretamente relacionadas ao saneamento básico.

5.6. Despesas gerais

No 2T12 houve diminuição de R\$ 33,3 milhões ou 21,2%, passando de R\$ 157,0 milhões no 2T11 para R\$ 123,7 milhões no 2T12, em função das seguintes variações:

- Decréscimo na provisão para contingências judiciais no valor de R\$ 50,2 milhões;
- Acréscimo de R\$ 5,8 milhões na provisão para pagamento ao fundo municipal, conforme previsto no Contrato de Prestação de Serviços com a PMSP; e
- Acréscimo de R\$ 2,1 milhões, devido ao início da cobrança pelo uso da água da bacia hidrográfica da Baixada Santista, a partir de fevereiro de 2012.

5.7. Baixa de créditos

No 2T12 a baixa de crédito apresentou um decréscimo de R\$ 6,4 milhões ou 14,9%, variando de R\$ 43,0 milhões no 2T11 para R\$ 36,6 milhões no 2T12, principalmente pelo menor provisionamento dos débitos de entidades públicas.

6. Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas operacionais (líquidas das despesas) apresentaram um decréscimo de R\$ 29,8 milhões, de R\$ 46,9 milhões no 2T11 para R\$ 17,1 milhões no 2T12, principalmente em função do recebimento correspondente ao período de março de 2007 a junho de 2011 do contrato de Alienação do Direito de Exclusividade dos depósitos dos vencimentos dos empregados da Sabesp, junto a Nossa Caixa e Banco do Brasil, no valor de R\$ 36,3 milhões.

7. Despesas e receitas financeiras

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T11	2T12	Var.	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	75,8	70,0	(5,8)	(7,7)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	17,9	25,7	7,8	43,6
Juros sobre processos judiciais	17,9	5,1	(12,8)	(71,5)
Outras despesas financeiras	13,9	9,0	(4,9)	(35,3)
Total das despesas financeiras	125,5	109,8	(15,7)	(12,5)
Receitas financeiras	99,3	61,6	(37,7)	(38,0)
Despesas financeiras, líquidas das receitas	26,2	48,2	22,0	84,0

7.1. Despesas financeiras

No 2T12 ocorreu um decréscimo de R\$ 15,7 milhões, ou 12,5%. Os principais fatores que influenciaram esse resultado foram:

- Menor incidência de juros relacionados a processos judiciais com fornecedores no valor de R\$ 12,8 milhões;
- Redução dos juros sobre empréstimos e financiamentos internos no valor de R\$ 5,8 milhões devido, principalmente, às amortizações da 8ª e 9ª emissões de debêntures, ocorridas em junho e outubro de 2011 respectivamente; e
- Acréscimo de R\$ 7,8 milhões nos juros de financiamentos externos, resultante da variação cambial.

7.2. Receitas financeiras

As receitas financeiras apresentaram um decréscimo de R\$ 37,7 milhões, resultante da redução gradual das taxas de juros de mercado obtidas nas aplicações financeiras e pela menor disponibilidade de caixa.

8. Variações monetárias passivas e ativas

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T11	2T12	Var.	%
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	15,1	8,9	(6,2)	(41,1)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(74,3)	281,7	356,0	(479,1)
Outras variações monetárias/cambiais	7,7	2,1	(5,6)	(72,7)
Variações monetárias passivas	(51,5)	292,7	344,2	(668,3)
Variações monetárias ativas	20,3	9,5	(10,8)	(53,2)
Variações monetárias/cambiais líquidas	(71,8)	283,2	355,0	(494,4)

8.1. Variações monetárias passivas

O efeito nas variações monetárias passivas no 2T12 foi de R\$ 344,2 milhões superiores aos valores do 2T11, com destaque para variação cambial sobre empréstimos e financiamentos externos, no valor de R\$ 356,0 milhões decorrente da valorização de 10,9% do dólar norte americano e 14,6% do iene no 2T12 ante uma desvalorização de 4,2% do dólar norte americano e 1,12% do iene no 2T11.

Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos internos com decréscimo de R\$ 6,2 milhões, principalmente pela diminuição de R\$ 3,1 milhões decorrente das amortizações da 8ª e 9ª emissões de debêntures ocorridas em junho e outubro de 2011; e diminuição de R\$ 3,1 milhões pela menor variação da TR no 2T12 de 0,07%, em comparação ao 2T11 de 0,31%.

8.2. Variações monetárias ativas

As variações monetárias ativas apresentaram um decréscimo de R\$ 10,8 milhões, principalmente, em virtude de:

- Atualização monetária de depósitos judiciais no valor de R\$ 4,8 milhões ocorridos no 2T11; e
- Valores recebidos pela Alienação do Direto de Exclusividade dos depósitos dos vencimentos dos empregados da Sabesp, no valor de R\$ 7,6 milhões, ocorrido no 2T11, não recorrente no 2T12.

9. Indicadores operacionais

O índice de perdas vem se mantendo no patamar de 26%. Com o início das contratações financiadas pela JICA, previsto para ocorrer em meados de 2013 espera-se obter uma redução mais acentuada desse indicador.

Indicadores operacionais*	2T11	2T12	%
Ligações de água ⁽¹⁾	7.386	7.576	2,6
Ligações de esgoto ⁽¹⁾	5.814	6.017	3,5
População atendida diretamente em água ⁽²⁾	23,8	24,1	1,3
População atendida em esgoto ⁽²⁾	20,2	20,7	2,5
Número de empregados	15.397	14.496	(5,9)
Volume produzido de água ⁽³⁾	1.500	1.531	2,1
Perdas de água (%)	26,0%	25,9%	(0,4)

(1) Em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m³ acumulado no final do período

* Não auditado

10. Empréstimos e financiamentos

No mês de julho a SABESP formalizou junto à Caixa Econômica Federal vinte e duas operações de crédito que totalizam o montante de financiamento de R\$ 160 milhões, que serão utilizados na execução de obras e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com população abaixo de 50 mil habitantes. Os recursos são oriundos do FGTS - Programa Saneamento para Todos e foram obtidos por meio de processo de seleção do Ministério das Cidades. Os encargos financeiros são: juros de 6,00% a.a., taxa de risco de 0,30% a.a., e taxa de administração de 1,40% a.a., o indexador foi a TR - Taxa Referencial. O prazo de carência é de até 4 anos e o de amortização é de 20 anos.

INSTITUIÇÃO	R\$ milhões							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 em diante	Total
País								
Banco do Brasil	178,5	380,5	100,3	-	-	-	-	659,3
Caixa Econômica Federal	57,4	114,5	75,9	54,0	53,3	55,7	608,5	1.019,3
Debêntures	-	471,5	270,1	360,4	94,8	96,8	491,1	1.784,7
Debêntures BNDES	2,0	36,2	56,2	71,4	71,4	71,4	261,7	570,3
Debêntures FI FGTS	-	-	22,7	45,5	45,5	45,5	340,5	499,7
BNDES	38,3	46,6	43,5	43,5	43,5	43,5	215,7	474,6
Outros	0,7	0,7	0,4	0,6	0,6	0,7	104,2	107,9
Juros e Encargos	68,3	13,2						81,5
Total País	345,2	1.063,2	569,1	575,4	309,1	313,6	2.021,7	5.197,3
Exterior								
BID	38,6	77,1	77,1	77,1	77,1	82,0	352,0	781,0
BIRD	-	-	-	-	-	-	26,9	26,9
Euro Bônus	-	-	-	-	282,5	-	699,9	982,4
JICA	27,7	55,4	55,4	55,4	55,5	55,8	668,9	974,1
BID 1983AB	-	48,4	48,5	48,4	48,4	48,4	163,9	406,0
Juros e encargos	18,8	-	-	-	-	-	-	18,8
Total exterior	85,1	180,9	181,0	180,9	463,5	186,2	1.911,6	3.189,2
Total geral	430,3	1.244,1	750,1	756,3	772,6	499,8	3.933,3	8.386,5

11. Próximos eventos

Teleconferência em Português

14 de agosto de 2012

11:00 (Brasília) / 12:00 (US EST)

Telefone de acesso: 55 (11) 3127-4971

Código: Sabesp

Replay disponível até 20/08/2012

Telefone de acesso: 55 (11) 3127-4999

Código: 52440858

Teleconferência em Inglês

14 de agosto de 2012

14:00 (Brasília) / 13:00 (US EST)

Telefone de acesso: 1 (412) 317-6776

Código: Sabesp

Replay disponível até 24/08/2012

Telefone de acesso: 1(412) 317-0088

Código: 10016614

Clique aqui para transmissão ao vivo pela internet ou acesse pelo site: www.sabesp.com.br

Para informações adicionais, favor contatar:

Mario Arruda Sampaio

Tel.(55 11) 3388-8664

E-mail: maasampaio@sabesp.com.br

Angela Beatriz Airoidi

Tel.(55 11) 3388-8793

E-mail: abairoidi@sabesp.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Demonstração de resultados

Legislação Societária	R\$ mil			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T12	2T11	2T12	2T11
Receita bruta das vendas e serviços	2.626.406	2.483.943	2.629.793	2.485.814
Fornecimento de água - varejo	1.049.444	1.027.158	1.050.371	1.028.400
Fornecimento de água - atacado	49.919	39.033	49.919	39.033
Coleta e tratamento de esgoto	901.397	872.200	901.397	872.698
Coleta e tratamento de esgoto - atacado	6.286	4.499	6.286	4.499
Receita de Construção Água	249.752	243.189	250.110	243.237
Receita de Construção Esgoto	328.126	255.349	329.383	255.398
Prestação de outros serviços	41.482	42.515	42.327	42.549
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(151.357)	(144.160)	(151.508)	(144.248)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.475.049	2.339.783	2.478.285	2.341.566
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.567.770)	(1.437.714)	(1.569.866)	(1.439.146)
Lucro bruto	907.279	902.069	908.419	902.420
Despesas operacionais				
Vendas	(168.512)	(155.317)	(168.592)	(155.392)
Administrativas	(116.040)	(146.219)	(118.312)	(147.561)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.397	48.199	18.434	48.227
Lucro operacional antes das participações societárias	641.124	648.732	639.949	647.694
Equivalência patrimonial	(1.297)	(1.286)		-
Lucro antes do resultado financeiro, líquido	639.827	647.446	639.949	647.694
Financeiras, líquidas	(49.890)	(18.660)	(50.558)	(18.775)
Variações cambiais, líquidas	(281.485)	64.211	(281.497)	64.213
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	308.452	692.997	307.894	693.132
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	24.541	(197.704)	23.539	(197.832)
Diferidos	(40.181)	(15.646)	(38.621)	(15.653)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	292.812	479.647	292.812	479.647
Número de ações ('000)	227.836	227.836	227.836	227.836
Lucro líquido por ação em R\$ (por ação)	1,29	2,11	1,29	2,11
Depreciação e amortização	(177.015)	(176.228)	(177.013)	(176.239)
LAJIDA	798.445	775.475	798.528	775.706
% sobre receita líquida	32,3%	33,1%	32,2%	33,1%

Balço patrimonial

Legislaço Societária		R\$ mil			
ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	1.743.447	2.142.079	1.752.485	2.149.989	
Contas a receber de clientes	931.472	1.072.015	932.329	1.072.659	
SalDOS com partes relacionadas	174.101	185.333	174.101	185.333	
Estoques	33.368	44.576	33.409	44.611	
Caixa restrito	90.847	99.729	90.847	99.729	
Impostos a recuperar	86.047	117.893	86.355	118.116	
Demais contas a receber	88.095	43.069	76.232	55.396	
Total do ativo circulante	3.147.377	3.704.694	3.145.758	3.725.833	
Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber de clientes	315.623	333.713	315.623	333.713	
SalDOS com partes relacionadas	154.345	170.288	154.345	170.288	
Indenizaçoes a receber	60.295	60.295	60.295	60.295	
Depósitos judiciais	50.016	54.178	50.016	54.178	
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	138.465	177.926	142.162	179.463	
Agência Nacional de Água - ANA	104.779	100.551	104.779	100.551	
Demais contas a receber	36.879	35.034	38.787	39.933	
	860.402	931.985	866.007	938.421	
Investimentos	23.993	21.986	-	-	
Propriedades para investimentos	54.046	52.585	54.046	52.585	
Intangível	20.865.998	20.125.721	20.885.415	20.141.677	
Imobilizado	198.005	181.585	393.709	356.468	
	21.142.042	20.381.877	21.333.170	20.550.730	
Total do ativo não circulante	22.002.444	21.313.862	22.199.177	21.489.151	
Total do ativo	25.149.821	25.018.556	25.344.935	25.214.984	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	
Circulante					
Empreiteiros e fornecedores	193.370	244.658	195.275	255.557	
Parcela corrente de empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.323.611	1.629.184	1.325.346	1.630.010	
Salários, encargos e contribuicoes sociais	282.617	243.502	283.272	243.876	
Outros impostos e contribuicoes a recolher	121.129	180.794	121.248	181.122	
Juros sobre o capital próprio a pagar	142	247.486	142	247.486	
Provisões	691.117	764.070	691.117	764.070	
Serviços a pagar	375.497	383.116	375.497	383.116	
Outras obrigaçoes	391.588	263.336	400.349	263.431	
Total do passivo circulante	3.379.071	3.956.146	3.392.246	3.968.668	
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	7.062.855	6.794.148	7.244.394	6.966.285	
Outros impostos e contribuicoes a recolher	-	18.363	-	18.363	
Cofins/Pasep diferidos	115.513	114.106	117.026	114.957	
Provisões	726.657	807.759	726.662	807.759	
Obrigaçoes previdenciárias	2.094.324	2.050.697	2.094.324	2.050.697	
Outras obrigaçoes	728.924	731.441	727.806	742.359	
Total do passivo não circulante	10.728.273	10.516.514	10.910.212	10.700.420	
Patrimônio líquido					
Capital social	6.203.688	6.203.688	6.203.688	6.203.688	
Reserva de capital	124.255	124.255	124.255	124.255	
Reserva de lucros e lucros acumulados	4.714.534	4.217.953	4.714.534	4.217.953	
Total do patrimônio líquido	11.042.477	10.545.896	11.042.477	10.545.896	
Total do passivo e do patrimônio líquido	25.149.821	25.018.556	25.344.935	25.214.984	

Fluxo de caixa

Legislação Societária	R\$ mil				
	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		Jan-Jun/12	Jan-Jun/11	Jan-Jun/12	Jan-Jun/11
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.063.640	1.071.724	1.061.370	1.071.822	
Depreciação e amortização	363.511	404.324	363.588	404.339	
Prejuízo na venda de ativos imobilizados e intangíveis	2.056	4.379	2.056	4.379	
Provisão para devedores duvidosos	183.738	177.892	183.738	177.892	
Provisões	(6)	116.014	(6)	116.014	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	204.957	237.592	212.969	237.853	
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	139.890	(108.511)	139.890	(108.511)	
Juros e variações monetárias sobre passivos	863	1.549	863	1.556	
Juros e variações monetárias sobre ativos	(5.182)	(14.319)	(5.182)	(14.319)	
Margem de valor justo sobre ativos intangíveis resultantes de	(23.863)	(22.982)	(24.603)	(22.982)	
Provisão p/ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	20.315	21.949	20.315	21.949	
Resultado da equivalência patrimonial	3.057	2.252	-	-	
Repasse PMSP	(2.638)	(835)	(2.638)	(835)	
Provisão Sabesprev Mais	(5.147)	(5.655)	(5.147)	(5.655)	
Outras ajustes	3.669	4.630	3.669	4.630	
Obrigações previdenciárias	48.649	215.639	48.649	215.639	
Lucro líquido ajustado (Caixa gerado nas operações)	1.997.509	2.105.642	1.999.531	2.103.771	
Variações nos Ativos e Passivos	(202.619)	(145.712)	(187.257)	(146.151)	
Variações nos ativos:					
Contas a receber de clientes	(23.355)	(104.549)	(23.568)	(104.875)	
Saldos e transações c/ partes relacionadas	28.946	15.996	28.946	15.996	
Estoques	10.443	(755)	10.437	(767)	
Impostos a recuperar	(20.715)	(56.558)	(20.942)	(56.801)	
Depósitos judiciais	(36.306)	5.525	(36.306)	5.525	
Demais contas a receber	(54.003)	2.512	(28.576)	1.671	
Variações nos passivos:					
Empreiteiros e fornecedores	(71.735)	23.048	(80.729)	23.622	
Serviços recebidos	(7.619)	(16.372)	(7.619)	(16.372)	
Salários, encargos e contribuições sociais	18.800	5.007	19.081	5.296	
Outros impostos e contribuições a recolher	(78.891)	(20.158)	(79.100)	(20.049)	
Impostos sobre receitas	1.407	1.142	2.321	1.142	
Obrigações previdenciárias	(5.022)	(5.972)	(5.022)	(5.972)	
Outras obrigações	147.351	71.616	145.735	71.627	
Contingências	(111.920)	(66.194)	(111.915)	(66.194)	
Outros	(505.560)	(642.740)	(505.998)	(642.740)	
Juros pagos	(320.951)	(374.631)	(321.389)	(374.631)	
Imposto de renda e contribuições pagos	(184.609)	(268.109)	(184.609)	(268.109)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.289.330	1.317.190	1.306.276	1.314.880	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Caixa restrito	8.882	189.787	8.882	189.787	
Aumento de investimentos	(5.064)	(10.556)	-	-	
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(9.198)	(6.065)	(30.042)	(41.156)	
Aquisição de intangíveis	(858.859)	(798.483)	(861.634)	(803.850)	
Rendimentos de alienação de imobilizado					
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(864.239)	(625.317)	(882.794)	(655.219)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captações	888.842	1.305.953	895.711	1.340.878	
Amortizações	(1.174.793)	(1.389.954)	(1.178.925)	(1.392.256)	
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(537.772)	(422.923)	(537.772)	(422.923)	
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamentos	(823.723)	(506.924)	(820.986)	(474.301)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(398.632)	184.949	(397.504)	185.360	
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício	2.142.079	1.988.004	2.149.989	1.989.179	
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do exercício	1.743.447	2.172.953	1.752.485	2.174.539	
Varição de caixa e equivalentes	(398.632)	184.949	(397.504)	185.360	